

| | |
|--|---|
| ID | 3271 |
| Unidade Curricular | Técnica de Dança Social II |
| Regente | Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes |
| Objectivos | <p>Conhecer e reproduzir sequências coreográficas específicas do sapateado americano;</p> <p>Criar sequências de composição coreográfica específicas do repertório social;</p> <p>Estruturar frases de movimento baseadas no repertório motor, rítmico e espacial de sapateado americano e das danças sociais / de salão;</p> <p>Conceber e interpretar sequências de criação coreográfica de acordo com os princípios subjacentes às danças sociais / de salão e ao sapateado americano;</p> <p>Adaptar frases de movimento aos elementos: espaço, ritmo, dinâmica e relações;</p> <p>Estruturar frases de movimento a partir dos conteúdos técnicos desenvolvidos nas aulas;</p> <p>Demonstrar capacidades coordenativas específicas de cada forma de dança;</p> <p>Relacionar e adaptar acompanhamentos musicais aos diferentes géneros coreográficos;</p> <p>Observar e apreciar sequências de composição coreográfica através das especificidades (de estilo e de relação) das técnicas de danças sociais em estudo e de acordo com critérios de inovação e originalidade</p> |
| Conteúdos Programáticos em Syllabus | <p>Os conteúdos incidem sobre a análise e o estudo de repertório social, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterização e enquadramento do Sapateado Americano e das Danças de Salão - Elementos fundamentais e terminologia específica. - Passos padronizados e variantes aos passos padronizados. - Encadeamentos de movimento e sequências de composição coreográfica. - Dimensões de análise nas aprendizagens técnicas: Corpo; Espaço, Ritmo e Inter-relações. - Dimensão estrutural (composição), dimensão espacial e dimensão rítmico-motora. - Música. Os acompanhamentos musicais específicos à reprodução e à composição coreográfica. - Papel do corpo enquanto agente técnico-expressivo. - Relações (consigo mesmo, com o par, com o par contrário, com o outro, com o grupo e com o público). - Estruturação de frases de movimento com passos padronizados e com passos originais e diferentes dos aprendidos, através dos métodos de improvisação e composição. |

Avaliação

O modelo de avaliação contínua incide, sobre a evolução (E), a apreensão e domínio dos conteúdos técnico-artísticos transmitidos: teoria (T), prática de reprodução (P) e trabalho de grupo de composição coreográfica (TG).
A nota final corresponde à média ponderada: 20%T+20%E+30%P+30%TG.
O aluno é aprovado com nota final superior a 9.4 v.
O modelo de avaliação final inclui prova teórica e prática, sobre os conteúdos programáticos sendo o resultado final a média aritmética das duas. O aluno é aprovado com nota superior a 9.4v.

Bibliografia

Laird, W. (1988). *Technique of latin dancing*. 5a ed. IDTA (FMH nº18 648)

Moura, M.; Seixas, T. (2013). *Danças sociais*. Documentação de Apoio. SGA-TDSII. FMH

Rosado, M. C. (2007). *A dança na escola: programas de danças sociais*. In *Dança em Contextos Educativos*. Margarida Moura e Elisabete Monteiro Ed. FMH edições, 149-158

Wright, J. (1992). *Social Dance - Steps to Success*. Leisure Press. (FMH nº18 453)

Feldman, A. (1996). *Inside Tap, technique and improvisation for today's tap dancer*. Pennington, New Jersey: Princeton Book Company (FMH - Dança 233)

Rato, R. (2007) - *Sapateado: Ritmo, Improvisação e Composição Coreográfica*. In *Dança em Contextos Educativos*. Margarida Moura e Elisabete Monteiro Ed. FMH edições. Cruz Quebrada, 131-137

Rato, R. (2006) - *O Sapateado e o Ritmo: Jogos de improvisação e composição coreográfica*. In *Actas do Seminário Internacional Dança e Movimento Expressivo*. Ana Macara e Ana Paula Batalha Ed. FMH edições. Cruz Quebrada, 161-163